

**Ensino Religioso
não é religião:
entenda como são
aulas**

Pags. 04 e 05



**Confira as
orientações para
amenizar efeitos da
fumaça na saúde**

Pag. 07

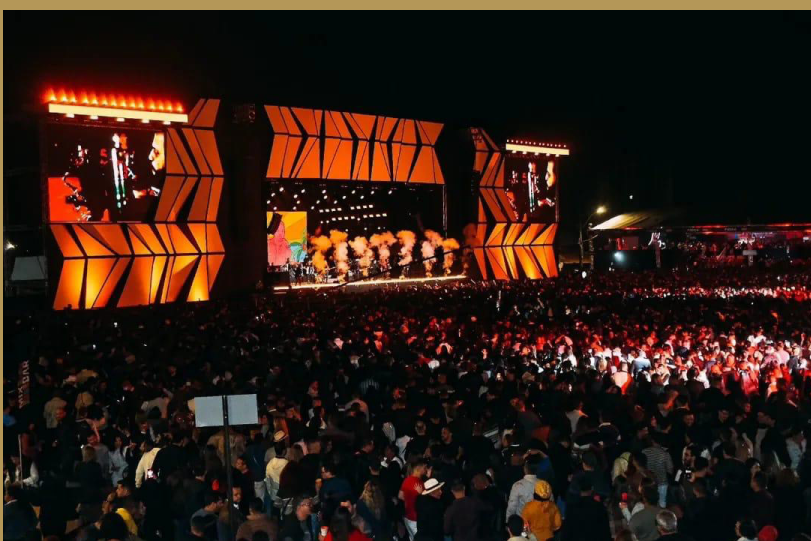
CINE MOVIMENTA CENTRO OFERECE SESSÕES ESPECIAIS PARA ESCOLAS COM AGENDAMENTO PRÉVIO



**Exibições
voltadas para o
público juvenil
tornam-se
ambientes de
aprendizado e
debate**

Pags. 14 e 15

FOTO GUILHERME QUINTO



**Jão, Ana Castela e Seu Jorge
encerram a 18ª edição do
Festival de Inverno Bahia**

Pags. 16 e 17

EDITORIAL

O Jornal do Sudoeste, o JS Notícias, o Portal Jornal do Sudoeste hospedado em <http://www.jornaldosudoeste.com> e todas as demais redes sociais cujos endereços eletrônicos são identificados pela terminação "jornaldosudoeste.com", são mantidos AGÊNCIA SUDOESTE – JORNALISMO, ASSESSORIA E PESQUISAS LTDA, com sede na Praça Capitão Francisco de Souza Meira, SI 04 e 05, Centro, Brumado/BA, Brasil, CEP 46.100-155 e inscrita no CNPJ/MF sob o nº 36.607.622/0001-20

CONSELHO EDITORIAL
Antônio Luiz da Silva
Antônio Novais Torres
Leonardo Santos

EDITOR EXECUTIVO/DIRETOR DE REDAÇÃO
Antônio Luiz da Silva
(77) 99838-6283 - (77) 99119-6080
editor@jornaldosudoeste.com

CHEFE DE REDAÇÃO ADJUNTA
Gabriela Oliveira de Jesus
(77) 98816-6680
reportagem@jornaldosudoeste.com

Lais da Silva Martins
Repórter oficial/Videorepórter

REPORTAGEM
Cássio Silva Bastos - (77) 99919-1997
cassiobastos_45@gmail.com

Evandro dos Santos Braz - (77) 99940-6496
esbraz@hotmail.com

Gabriela Costa Matias - (77) 99997-5679
gabrielacostamatias@hotmail.com

Jailton Neri dos Santos
jailtonneri@outlook.com.br

Lucimar Almeida da Silva - (77) 99195-2858
lucimaralmeidajs@gmail.com

COMUNICAÇÃO VISUAL/ ESTRATÉGIA
DIGITAL/SOCIAL MEDIA

DESIGNER GRÁFICO
Maria Cristiane da Silva
(77) 99805-3962
diagramacao@jornaldosudoeste.com

AUXILIAR/DESIGNER GRÁFICO
Guilherme Miller Teixeira Rodrigues
(77) 99103-2803
diagramacao@jornaldosudoeste.com

DEPARTAMENTO FINANCEIRO
Maria Augusta dos Santos e Silva
(77) 99838-6265
augusta@jornaldosudoeste.com

COMERCIAL/ATENDIMENTO AO CLIENTE
Maíra Bernardes Pinto
(77) 99804-5635
secretaria@jornaldosudoeste.com

REDAÇÃO
(77) 99872-5689
reportagem@jornaldosudoeste.com
jornalismo@jornaldosudoeste.com
redacao@jornaldosudoeste.com
erramos@jornaldosudoeste.com

CONTATO DIRETO - SUGESTÃO DE PAUTAS
(77) 99838-6283
(77) 98816-6680
editor@jornaldosudoeste.com
reportagem@jornaldosudoeste.com

REPRESENTANTES COMERCIAIS
Luciene Pereira Costa - (77) 98804-5661
Lucilene Pereira Costa - (77) 98809-1255
Shirley Ribeiro Alves - (77) 98801-3338

O Jornal do Sudoeste não mantém vínculo de qualquer espécie com seus colaboradores (articulistas), sendo da responsabilidade de cada um deles o conteúdo de seus textos

FIES 2º SEMESTRE

1

BIANCA MONGOTE - AGÊNCIA BRASIL 61
<https://brasil61.com/>

Os estudantes interessados em aderir ao Fundo de Financiamento Estudantil (Fies) do segundo semestre podem solicitar adesão até dia 27 de agosto. Os candidatos podem se inscrever pelo sistema de Seleção do Fies (FiesSeleção) a partir da conta Gov.br. O resultado deve ser divulgado em 9 de setembro.

Para se inscrever, o interessado precisa, ainda, informar e-mail pessoal válido, bem como nomes e número de registro no CPF dos membros de seu grupo familiar com idade igual ou superior a 14 anos. A renda bruta mensal de cada componente também deve ser informada.

O mestre em história social pela Universidade de Brasília (UnB) e coordenador do Colégio Militar em Brasília, Isaac Marra, aponta que o Fies é um instrumento importante para oferecer igualdade de oportunidade entre os estudantes brasileiros.

"Representa uma oportunidade ímpar, uma oportunidade única, de transformação social, qualificação social e econômica. Acaba se tornando uma política pública de prioridade. Uma priorização que garante que esses estudantes, sobretudo os mais vulneráveis socialmente, tenham acesso preferencial é o financiamento educacional", pontua.

Confira quem pode se inscrever no processo seletivo do Fies:

- Ter participado do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) a partir da edição de 2010, com nota válida até o momento anterior à abertura das inscrições, além de obtido média aritmética das notas nas cinco provas igual ou superior a 450 pontos;
 - Ter obtido nota na prova de redação do Enem acima de zero;
 - Possuir renda familiar mensal bruta per capita até três salários mínimos.
- Os candidatos devem atender às seguintes condições acima cumulativamente.



FOTO: MARCELLO CASALI/AGÊNCIA BRASIL

ELEIÇÕES 2024 - COTAS RACIAIS



FOTO: MARCELLO CASALI/AGÊNCIA BRASIL

2

LÍVIA BRAZ - AGÊNCIA BRASIL 61
<https://brasil61.com/>

Partidos políticos de todo o país terão de investir em candidaturas de pessoas pardas e pretas. A regra passa a valer com a promulgação da Emenda Constitucional 133, já para as eleições municipais deste ano. A EC 133 obriga que os partidos políticos destinem 30% dos recursos do Fundo Eleitoral e do Fundo Partidário às candidaturas de pessoas pretas e pardas.

A emenda traz benefícios para os partidos que não cumpriram o mínimo em recursos nessas candidaturas em eleições passadas, que terão a anulação dos débitos. Mas essa anistia só vale se os partidos investirem os recursos não utilizados nas quatro eleições seguintes a partir de 2026.

A Emenda ainda cria o programa de recuperação fiscal - Refis - específico para partidos políticos, seus institutos ou fundações. Dessa forma, a dívida original deve ser submetida apenas à correção monetária - perdoando juros e multas acumulados. O Refis ainda prevê parcelamento das dívidas previdenciárias dos partidos em até 60 meses e os demais débitos em até 180 meses.

EDUCAÇÃO – MATEMÁTICA IDEB

3

GABRIELA OLIVEIRA

reportagem@jornaldosudoeste.com

O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) é um indicador que mede a qualidade da Educação no Brasil, levando em conta a aprovação dos alunos e a taxa de desempenho em avaliação e tem como um dos objetivos assegurar que os alunos concluam o Ensino Médio com as habilidades e competências necessárias.

Entre as competências previstas para os alunos do Ensino Médio está a habilidade de calcular porcentagens, fundamental no aprendizado matemático. O domínio desse conteúdo é importante para diversas áreas, incluindo Finanças, Economia, Ciências e para tomada de decisões no dia a dia.

No contexto do Ideb, um desempenho satisfatório em Matemática, incluindo o cálculo de porcentagens, reflete uma Educação de qualidade e a preparação dos alunos para desafios futuros, seja no âmbito acadêmico, profissional ou social. Portanto, a meta é que, ao final do Ensino Médio, os alunos estejam aptos a realizar esses cálculos com precisão e a aplicar esse conhecimento de forma prática.

A melhoria contínua nas taxas de aprovação e no nível de aprendizado em Matemática é, portanto, uma prioridade nas políticas educacionais brasileiras.

No entanto, os resultados do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - Ideb 2023, divulgados pelo Ministério da Educação no último dia 14, apontam que os estudantes brasileiros ainda não aprenderam a fazer cálculos de porcentagem ou resolver problemas matemáticos usando operações fundamentais (adição, subtração, multiplicação e divisão) com números naturais.

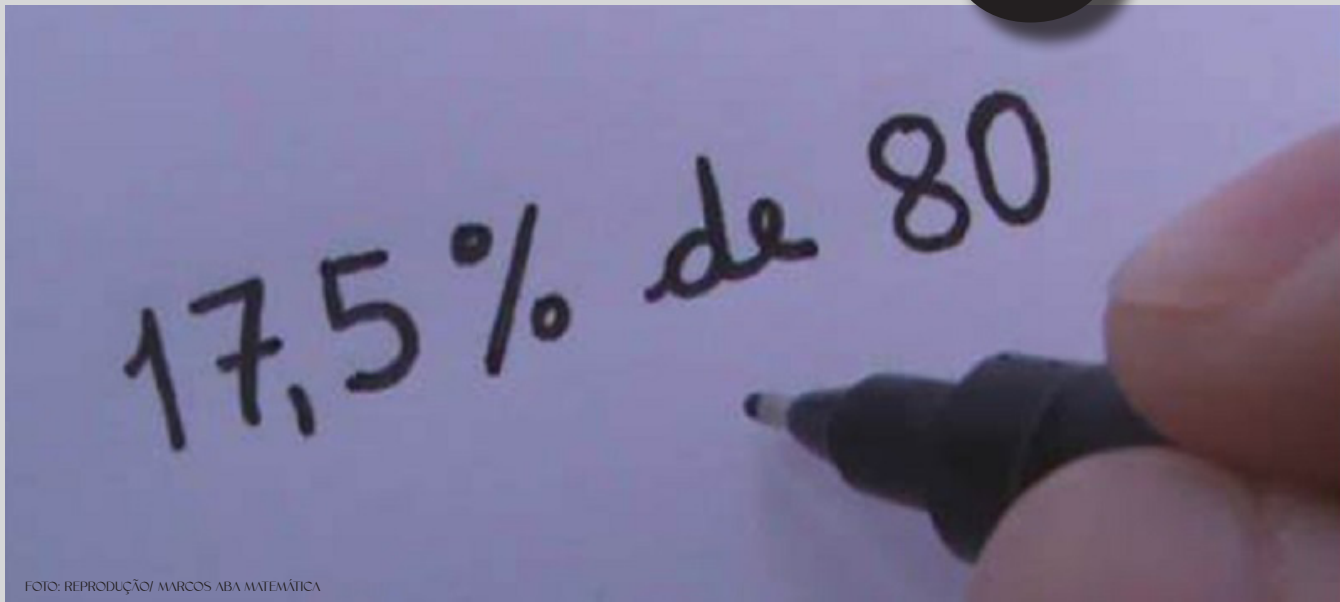


FOTO: REPRODUÇÃO/MARCOS ABA MATEMÁTICA

EDUCAÇÃO – VIOLÊNCIA NAS ESCOLAS

4

GEORGE BRITO – ASCOM MP/BA

<https://www.mpba.mp.br/>

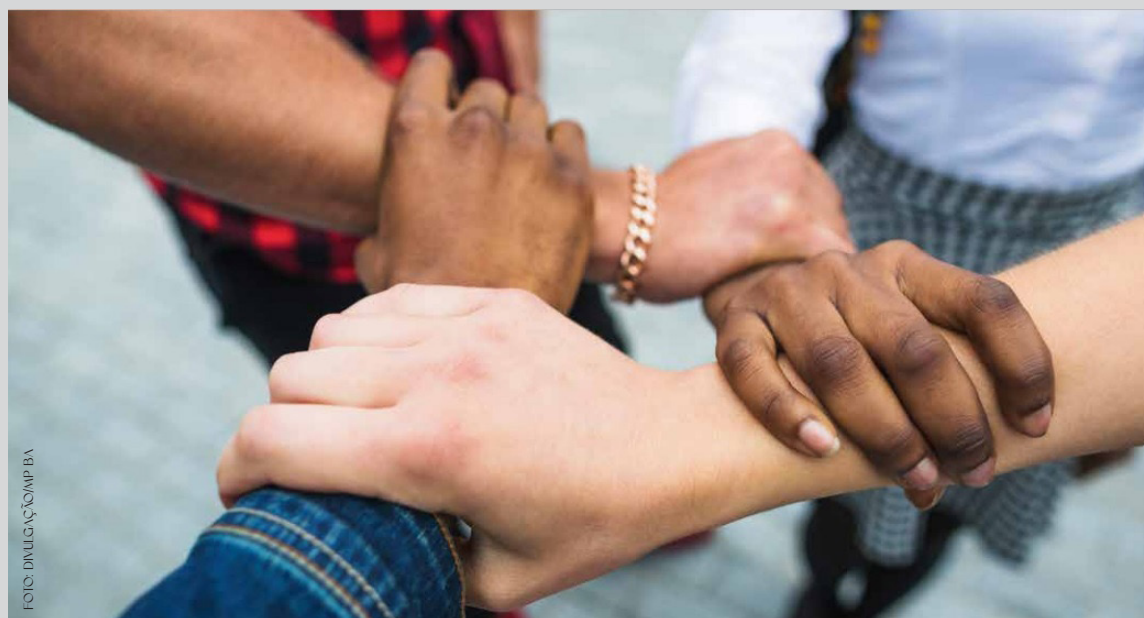


FOTO: DIVULGAÇÃO/MP/BA

A violência em ambiente escolar será discutida em evento promovido pelo Ministério Público estadual na próxima segunda-feira, dia 26. Especialistas conceituados e profissionais da educação estarão reunidos no auditório da sede do MP no CAB, em Salvador, das 8h30 às 17h, para o “Seminário sobre Combate ao Bullying e ao Racismo nas Escolas”. O objetivo é conscientizar a comunidade escolar sobre as novas implicações legais dos crimes de bullying e racismo, além de subsidiar a atuação dos gestores e professores no contexto escolar. No evento, será realizado o lançamento da “Cartilha Bullying”, material elaborado pela promotora de Justiça Adelina de Cássia Carvalho, titular da 3ª Promotoria de Justiça de Educação da Capital, com a finalidade de disseminar conhecimento a respeito do bullying e o cyberbullying, práticas que foram criminalizadas no início deste ano. Será feita ainda a apresentação do projeto “Seja Brother”, que busca prevenir e combater a prática do bullying escolar através da atuação integrada de membros do MP com atribuições nas áreas de Educação e Infância e integrantes das redes de ensino pública e privada, principalmente estudantes, para o enfrentamento da violência nas escolas.

A programação também conta com palestras sobre educação antirracista, racismo nas escolas, e uso responsável da internet. Entre as palestrantes, estão a professora e escritora Bárbara Carine, duas vezes finalista do Prêmio Jabuti e autora do best-seller “Como ser um educador antirracista”, além de fundadora e consultora pedagógica da Escola Afro-Brasileira Maria Felipa; a promotora de Justiça Lívia Sant’Anna Vaz, doutora em Ciências Jurídico-Políticas pela Universidade de Lisboa; e a psicóloga Bianca Orrico, doutora em Estudos da Criança pela Universidade do Minho. Outras palestras e debates completam a programação.

Confira a programação no link: <https://infomail.mpba.mp.br/wp-content/uploads/2024/08/Programacao-Seminario-sobre-o-Combate-ao-Bullying-e-ao-Racismo-nas-Escolas.pdf>

Ensino Religioso não é religião: entenda como são aulas

CONTEÚDOS TRABALHADOS NAS ESCOLAS TRAZEM VISÃO AMPLA E HUMANÍSTICA DAS DIVERSAS MANIFESTAÇÕES RELIGIOSAS



CRÉDITOS: DIVULGAÇÃO/IMVIO

GABRIELA OLIVEIRA
reportagem@jornaldosudoeste.com

Valorização e respeito à Diversidade Cultural e Religiosa são dois dos elementos mais importantes a compor a grade de conteúdos das aulas de Ensino Religioso, conforme determinado pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Longe de ensinar uma religião específica, essas aulas focam nas relações interpessoais, na cultura de paz e no conhecimento de tradições religiosas variadas de todo o mundo.

Na BNCC, o Ensino Religioso é apresentado como uma área de conhecimento voltada a desenvolver competências que promovam o diálogo, o pluralismo de ideias e as diferentes perspectivas religiosas e filosofias de vida. Entre suas competências específicas estão “conviver com a diversidade de crenças, pensamentos, convicções, modos de ser e viver; compreender, valorizar e respeitar as manifestações religiosas e filosofias de vida, suas experiências e saberes, em diferentes tempos, espaços e territórios; e reconhecer e cuidar de si, do outro, da coletividade e da natureza, enquanto expressão de valor da vida”. De acordo com a editora de conteúdo da Aprende Brasil Educação, Juliana Ulbrich, “os conteúdos trabalhados se caracterizam pela interculturalidade e pela não confessionalidade, ou seja, não abordam apenas uma tradição religiosa, mas aspectos das muitas manifestações religiosas existentes no Brasil”.



CONSULTORIA E ASSESSORIA MUNICIPAL

Ação e Organização a serviço da Administração Pública

End.: Av. Jesiel Norberto, 367 - Candeias Tel.: (77) 3424-6429

Vitória da Conquista - BA

WWW.JORNALDOSUDOESTE.COM

EDUCAÇÃO

IDENTIDADE, ALTERIDADE E CIDADANIA

Durante as aulas de Ensino Religioso, os alunos vão desenvolver a aprendizagem relacionada a valores Humanos, Princípios Éticos, Direitos Humanos e Conhecimentos Religiosos. “Nas aulas, os estudantes vão conhecer aspectos estruturantes das diferentes crenças religiosas e filosofias de vida, como os mitos, as narrativas, as doutrinas e as ideias de vida e morte. E vão compreender como as experiências religiosas se relacionam com dimensões da vida prática, como mídia, tecnologia, direitos humanos e projetos para o futuro”, explica Juliana. As atividades e vivências propostas promovem o diálogo entre as diferentes manifestações religiosas e filosofias de vida, visando a tolerância ao entendimento mútuo e a convivência pacífica entre os estudantes, para que eles atuem de forma cidadã no mundo.

Além desse aspecto humano, também são apresentados elementos do fenômeno religioso, como espaços sagrados, símbolos, ritos, formas de representação e expressão religiosas, celebrações, vestimentas, alimentos, objetos sagrados e líderes religiosos e suas formas de atuação. Tudo isso ajuda na formação de uma maior consciência social e cultural. Esse conhecimento é fundamental para a construção de um entendimento mais profundo das culturas e sociedades em que essas religiões estão inseridas.

Explorando questões existenciais, princípios éticos e valores, os estudantes são incentivados a refletir sobre o sentido da vida e como suas crenças e valores se alinham ou diferem dos de outros. Assim, essa área do conhecimento desempenha um papel crucial na formação da identidade pessoal e coletiva dos alunos. Essa reflexão contribui para o desenvolvimento de uma identidade mais sólida e consciente, capacitando os alunos a viver em harmonia com suas próprias convicções e com as dos outros. “É preciso lembrar que a liberdade de crença é um dos direitos humanos e também está garantido na nossa Constituição Federal. As aulas de Ensino Religioso possibilitam que os alunos se percebam iguais, porque somos todos iguais, humanos. E também somos diferentes, porque todos nós temos nossas singularidades”, completa Juliana.

Por fim, o Ensino Religioso é uma ferramenta poderosa para a desconstrução de preconceitos, a promoção da tolerância e a convivência democrática nos diferentes espaços sociais.

PROTEJA SUAS CONQUISTAS, CONTE COM A **REALIZA**



Assistências que atendem
suas necessidades 24 horas
sete dias por semana.



Rua: Joana Angélica, 245 – 1º Andar – Sala 01
Sênio Clínica – Brumado – BA

 (77) 9 9957-6500

ARTIGO



Janguê Diniz

FUNDADOR E PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO GRUPO SER EDUCACIONAL - PRESIDENTE DO INSTITUTO ÊXITO DE EMPREENDEDORISMO

CRENÇAS LIMITANTES E CRENÇAS FORTALECEDORAS

No caminho para o sucesso e para a prosperidade, é sabido que a mente é a primeira e principal aliada de qualquer pessoa. São os pensamentos que produzem ações e resultados, sejam bons ou ruins. Nesse âmbito, é preciso saber lidar com as crenças limitantes tão enraizadas em nosso subconsciente e transformá-las em crenças fortalecedoras de crescimento e vitória.

As crenças limitantes produzem uma mentalidade fixa e vitimista. A pessoa se considera vítima das circunstâncias, de outras pessoas, e não assume a responsabilidade por suas próprias ações e escolhas. Ela se concentra em culpar os outros e acredita que não pode fazer nada para mudar sua situação. Essa mentalidade pode levar a uma sensação de impotência, ressentimento e falta de motivação. Crenças limitantes são, portanto, pensamentos ou ideias que temos sobre nós mesmos, sobre os outros ou sobre o mundo que nos impedem de atingir nossos objetivos, de alcançar nosso potencial máximo e de viver uma vida plena e próspera. São ideias que adquirimos ao longo da vida, em geral de modo inconsciente, que nos levam a acreditar em nossas próprias limitações e, muitas vezes, até mesmo a desistir das nossas aspirações.

Por outro lado, as crenças fortalecedoras produzem mindset de obstinado, com todo o seu grande potencial de realização. São pensamentos positivos que trabalham a nosso favor e nos ajudam a alcançar nossos objetivos, a superar desafios e a viver uma vida plena e próspera. Geralmente, são adquiridas ao longo da vida, muitas vezes de modo consciente, a partir de experiências positivas, valores pessoais e objetivos que nos levam a crer em nosso potencial máximo e a procurar nossa realização pessoal, acreditando sempre que essa é uma alternativa possível.

Quando você compreende e aceita que tem o poder de mudar, melhorar, transformar algo em sua vida, cria uma crença fortalecedora e, assim, a crença limitante perde força e você passa a ter melhores resultados.

Transforme suas crenças limitantes em fortalecedoras e o seu mindset em um gerador de riquezas. Esse é o cerne de qualquer método que se proponha a uma mudança positiva de mentalidade. Nesse trabalho de mudança, talvez você tenha de renunciar a crenças que carregou a vida inteira para, então, ver a si mesmo e ao mundo de um novo modo.



**MARLITO
LACERDA**
CONTABILIDADE

Confira as orientações para amenizar efeitos da fumaça na saúde

Fechar portas e janelas está entre as recomendações

POR AGÊNCIA BRASIL

www.agenciabrasil.ebc.com.br

Além das ações de combate aos incêndios que vêm ocorrendo em diversas regiões do país, é preciso que a população esteja orientada sobre como se proteger e evitar, sempre que possível, a exposição aos poluentes, à fumaça intensa e à neblina, causadas pelo fogo.

Entre as recomendações do Ministério da Saúde estão o aumento da ingestão de água e de líquidos, como medida para manter as membranas respiratórias úmidas e, dessa forma, ficarem mais protegidas. O tempo de exposição deve ser reduzido ao máximo, devendo manter a permanência em local ventilado dentro de casa, se possível com ar condicionado ou purificadores de ar. Para reduzir a entrada da poluição externa, durante os horários com elevadas concentrações de partículas, as portas e as janelas devem ser mantidas fechadas. As atividades físicas devem ser evitadas em horários de elevadas concentrações de poluentes do ar, e entre o meio-dia e às 16h, quando as concentrações de ozônio são mais intensas.

É recomendável ainda a utilização de máscaras do tipo cirúrgica, pano, lenços ou bandanas para diminuir a exposição às partículas grossas, especialmente para populações



FOTO: MARCELO CAMARGO/ARQUIVO AGÊNCIA BRASIL

que residem próximas às áreas de focos de queimadas. A medida reduz o desconforto das vias aéreas superiores. Já máscaras de modelos respiradores tipo N95, PFF2 ou P100 são adequadas para reduzir a inalação de partículas finas.

As recomendações devem ser seguidas por toda a população e a atenção deve ser redobrada em crianças menores de 5 anos, idosos maiores de 60 anos e gestantes.

Ao sinal de sintomas respiratórios ou outras ocorrências de saúde, a pasta indica a busca imediata de atendi-

mento médico. “Pessoas com problemas cardíacos, respiratórios, imunológicos, entre outros, devem buscar atendimento médico para atualizar seu plano de tratamento, manter medicamentos e itens prescritos pelo profissional médico disponíveis para o caso de crises agudas, buscar atendimento médico na ocorrência de sintomas de crises e avaliar a necessidade e segurança de sair temporariamente da área impactada pela sazonalidade das queimadas”, completou.

Sob a coordenação do Mi-

nistério da Saúde, o monitoramento de áreas que sofrem a influência da queima de biomassa é um dos campos de atuação da Vigilância em Saúde Ambiental e Qualidade do Ar (VIGIAR) e da Sala de Situação Nacional de Emergências Climáticas em Saúde.

Os dados desse monitoramento são enviados, semanalmente, pelo Ministério da Saúde aos Estados e ao Distrito Federal no Informe Queimadas, com orientações para evitar a exposição da população às condições adversas.



Credibilidade

Js.

Mais que uma conquista, um voto de confiança que renovado diariamente ao longo dos últimos 26 anos.

Médicas e Médicos de Família acionam Prefeituras de todo o país por assistência adequada aos pacientes



Reivindicação é que Editais de Concurso para Equipes de Saúde da Família (ESF) e Equipes de Atenção Básica, exijam Especialização em Medicina de Família e Comunidade

CHICO DAMASO - ACONTECE
sistemas@mailingimprensa.com.br

A Sociedade Brasileira de Medicina de Família e Comunidade (SBMFC), está solicitando às Prefeituras de todo o País que o preenchimento de cargos em Seleção Pública para atuação médica em equipes de Estratégia Saúde da Família, tenha como exigência a Especialidade Medicina de Família e Comunidade como pré-requisito ou ofereçam pontuação diferenciada.

Até o momento, nove concursos já foram alvo da iniciativa e o objetivo é ampliá-la com a ajuda das Médicas e Médicos da Família. Os dois episódios mais recentes são as notificações às Prefeituras de São Luiz do Quitunde e Rio Largo, Estado de Alagoas.

No ofício a ambas, a Sociedade Brasileira de Medicina de Família e Comunidade e a Associação Alagoana de Medicina de Família e Comunidade, com o apoio do Sindicato dos Médicos do Estado, destacam que a Política Nacional de Atenção Básica, publicada como Portaria do Ministério da Saúde nº 2.436, em 21 de setembro de 2017, preconiza que tanto em Equipes de Saúde da Família (ESF) quanto em Equipes de Atenção Básica, os

Médicos que as compõem devem, preferencialmente, ser da especialidade Medicina de Família e Comunidade.

A especialidade, exclusivamente médica, é reconhecida pelo Conselho Federal de Medicina (CFM) desde 1986 e representada pela SBMFC junto à Associação Médica Brasileira (AMB) desde 2003. O Médico de Família e Comunidade é o Especialista apto a prestar atendimento médico geral, integral e de qualidade a indivíduos, famílias e comunidades, independente de faixa etária, sendo capaz de atender as pessoas em todos os seus ciclos vitais: desde o nascimento, infância, adolescência, vida adulta (incluindo os períodos gestacionais) e tardia.

De acordo com o presidente da Sociedade Brasileira de Medicina de Família e Comunidade, Fabiano Guimarães, a Diretoria da Entidade tem como um dos seus projetos a valorização do Médico da Família e Comunidade e buscará esclarecer os municípios sobre a importância de contar com os Especialistas da Integralidade como seus servidores públicos.

“Para que a APS cumpra os objetivos de resolver 90% dos problemas de saúde nas Unidades Básicas, é funda-

SAÚDE

mental que os gestores locais contratem profissionais especializados para atuar ali. Isso traz mais qualidade ao atendimento da população e menos sobrecarga do Sistema de Saúde. Isso é o dinheiro público melhor aplicado, é bom para todo mundo”, explicou.

O diretor de Exercício Profissional e Mercado de Trabalho da Sociedade Brasileira de Medicina de Família e Comunidade, Ricardo Heinzemann, explica que a ação consiste em, assim que informados da existência de Seleção Pública que não dê o devido tratamento à Especialidade, oficial o órgão responsável o mais rápido possível, solicitando a retificação do Edital.

As Prefeituras de Rio Largo e São Luís do Quitunde, ambas em Alagoas, receberam o ofício semana passa-

da, Outras 5 gestões municipais já foram oficiadas antes: Camaçari, Juazeiro e Salvador na Bahia; Marabá no Pará; e Santa Maria no Rio Grande do Sul. A Universidade Estadual do Maranhão (Uema) e o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) também receberam os pedidos de mudança de seus Editais.

Camaçari já deu resposta positiva e retificou o edital. Espera-se das demais prefeituras o mesmo respeito e cuidado com a saúde da população.

A Universidade Estadual do Maranhão e o TSE negaram a solicitação, mas haverá uma nova oficialização com esperança de que os gestores reavaliem a posição. Nos outros seis casos, a Sociedade Brasileira de Medicina de Família e Comunidade ainda aguarda resposta.

Como ajudar?

Para que essa iniciativa ganhe escala, a Sociedade Brasileira de Medicina de Família e Comunidade criou um canal onde qualquer pessoa pode informá-la sobre a existência de Concursos que não estão valorizando a Medicina de Família e Comunidade. Basta preencher o formulário ‘Solicitação de Apoio para Correção de Editais’.

O diretor Ricardo ressalta a importância da Sociedade Brasileira de Medicina de Família e Comunidade ser notificada o mais perto possível da data de publicação do Edital e, de preferência, antes da abertura das inscrições.

“A agilidade é fundamental. Se o Concurso já estiver na fase final, se a prova já foi realizada ou se já está em período de convocação, as chances de mudança diminuem muito. Ainda assim, não deixem de nos comunicar! Cobraremos o órgão competente para que exija a Medicina de Família e Comunidade em concursos futuros”, destaca Ricardo.



APOIE a luta
CONTRA
a FOME.
Diga SIM
pra LBV!

20 milhões de brasileiros não sabem se vão se alimentar hoje (ONU/FAO). Todos os dias, nós lutamos pra reverter isso.

FAÇA A DIFERENÇA
LBV.ORG/DOE

PAZ NA TERRA AOS HOMENS DE BOA VONTADE
L
LBV
V

PAZ NA TERRA AOS HOMENS DE BOA VONTADE
L
LBV
V

Grupo de Trabalho de Fauna completa dez anos contribuindo com a preservação ambiental



FOTO: INGO JUNIOR/SEMAMA

ASCOM SEMA

www.comunicacao.ba.gov.br

A fauna desempenha um papel fundamental no equilíbrio dos ecossistemas, sendo responsável por diversos serviços ambientais. Hoje, 26 de agosto, marca o décimo aniversário do Grupo de Trabalho de Fauna (GTF), coordenado pelo Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Inema), por meio da Diretoria de Sustentabilidade e Conservação (Disuc).

Criado em 2014, o GTF surgiu inicialmente com a participação de coordenações e diretorias do Inema, em resposta à Lei Complementar nº 140/2011, que conferiu aos Estados novas responsabilidades relacionadas à fauna. O grupo foi estabelecido com o objetivo de desenvolver normas, procedimentos e projetos destinados à gestão e proteção da fauna silvestre. A importância do GTF reside na promoção de uma troca contínua de experiências e na superação das dificuldades enfrentadas pelos diferentes setores envolvidos com a fauna.

Vinícius Dantas, coordenador de Gestão de Fauna (CGFAU) e titular do GTF pela Disuc, ressalta a relevância do grupo para o Inema, destacando que ele proporciona um espaço dedicado exclusivamente à fauna dentro da instituição. Isso permite que todas as diretorias, juntamente com a Secretaria do Meio Ambiente (Sema), trabalhem de forma integrada.

“Esse grupo possibilita a discussão de questões sensíveis para a instituição e para o Estado da Bahia em áreas como regulação, fiscalização, sustentabi-

lidade e biodiversidade. Assim, garantimos que, ao tratar de temas relacionados à fauna, estamos contemplando a pluralidade que o Inema representa”, afirma Dantas.

Além do Inema, a inclusão da Sema no GTF foi um passo importante para a ampliação das soluções oferecidas às diversas demandas da fauna no Estado. “Considerando a complexidade da Bahia, com três biomas distintos, vasto território e extensa costa, é essencial que a instituição se dedique com atenção a todas as questões relacionadas à fauna. O GTF simboliza o compromisso de proteger as espécies ameaçadas ou vitimadas no Estado”, acrescenta Vinícius.

Inicialmente vinculado às Diretorias de Fiscalização (Difis), Biodiversidade, Unidades de Conservação e Coordenação de Unidades Regionais (CGDIS), o GTF passou por uma reformulação para incluir a Sema, em resposta à necessidade de publicação de legislações específicas para a fauna, responsabilidade desta secretaria.

Marianna Pinho, especialista em Meio Ambiente e Recursos Hídricos e suplente do GTF pela Disuc, explica que atualmente o grupo conta com a participação da Disuc, além das Diretorias de Fiscalização, Regulação (Dirre) e Geral (Direg). “O GTF é responsável por elaborar programas, projetos, normas e procedimentos. Temos um plano de trabalho com metas estabelecidas para este ano”, reitera Marianna.

MEIO AMBIENTE

Ações de fiscalização e combate a crimes contra a fauna

Tatiana Dias, especialista em Meio Ambiente e titular do GTF pela Difis, destaca a importância da presença da Diretoria de Fiscalização no grupo. “A Difis atua de forma preventiva e repressiva, combatendo infrações como o tráfico de animais silvestres, maus-tratos e manutenção irregular em cativeiro, além de fiscalizar empreendimentos e obras que possam impactar a fauna. A fiscalização é uma etapa crucial do processo de Gestão Pública da Fauna, onde se avaliam e corrigem condutas que não garantem a proteção integral dos animais”, explica.

Políticas públicas e conservação

Thiago Nilo, biólogo e titular do GTF pela Superintendência de Inovação e Desenvolvimento Ambiental (Sida) da Sema, sublinha o papel essencial da secretaria na formulação e monitoramento de políticas públicas voltadas à conservação da fauna. “As políticas da Sema visam a preservação de espécies, criação de áreas de proteção ambiental e monitoramento contínuo da biodiversidade. Essas ações são fundamentais para garantir a integridade dos habitats naturais e a proteção das espécies ameaçadas, assegurando a sustentabilidade da fauna no Estado”, enfatiza Nilo.

Dada a natureza transversal da questão da fauna, o GTF conta com a Dirre para a emissão de atos autorizativos e com a Difis para o combate a crimes contra a fauna. As unidades regionais, junto com os Centros de Triagem de Animais Silvestres (Cetas) e áreas de soltura, também desempenham um papel crucial na fiscalização e manejo da fauna. Juntos, esses esforços estabeleceram as diretrizes para a gestão da fauna no Estado da Bahia.



anima
SAÚDE & BEM-ESTAR

Rua Joana Angélica, 245, Centro - 1º Andar
(Acesso por Elevador)
Brumado - BA

Telefone: (77) 9 9998-7920

Cooperativa da Agricultura Familiar abre loja própria em Vitória da Conquista



FOTO: EDUARDO BASTOS/SCOM SETUR BA/BA

ASCOM CAR
www.car.ba.gov.br

Os chocolates da agricultura familiar seguem ampliando mercados pela Bahia. No último sábado (24), a Cooperativa da Agricultura Familiar e Economia Solidária da Bacia do Rio Salgado e Adjacências (Coopfesba), da marca Bahia Cacau, inaugurou sua terceira loja própria, a primeira no município de Vitória da Conquista, no Sudoeste Baiano.

A loja vai comercializar os chocolates especiais da Bahia Cacau, produzidos de forma sustentável por agricultores e agricultoras familiares, incluindo assentados e assentadas da reforma agrária. A variedade de produtos promete encantar os visitantes com os bombons de chocolates com abacaxi, cupuaçu, banana, jaca, umbu, licuri, café, caju e goiaba, as barras de chocolate de 35%, 50%, 60%, 70% e 75% de cacau, além de outros derivados como geleias, mel de cacau, licor de mel de cacau e nibs de cacau.

O presidente da cooperativa, Osaná Crisóstomo, comentou que a abertura de lojas próprias faz parte da estratégia comercial da empresa, que já possui a loja da fábrica, em Ibicaraí, e o quiosque Bahia Cacau, no Shopping Jequitibá, em Itabuna. “Agora, o público conquistense e da região passa a ter chocolate especial bem pertinho de casa. Fazemos o chocolate com o cacau cabruca, plantado em meio a Mata Atlântica, garantindo a preservação do meio ambiente e o agricultor familiar tendo mais renda”, afirmou Crisóstomo.

O avanço na produção e comercialização da Bahia Cacau tem o apoio do Governo do Estado, por meio da Companhia de Desenvolvimento e Ação Regional, empresa pública vinculada à Secretaria de Desenvolvimento Rural (SDR). Os investimentos foram destinados a equipamentos como cocho, casa de fermentação, kits contendo roçadeira, podão, medidor de unidade e temperatura, entrega de mudas de qualidade e serviço de assistência técnica e extensão rural (Ater), que garantiram melhor qualidade no beneficiamento da amêndoa de cacau.

Além dos chocolates Bahia Cacau, a nova loja terá outros produtos da agricultura familiar, como doces de umbu, azeite de licuri, castanhas de caju, cafés e outros itens da sociobiodiversidade baiana. A nova loja fica localizada na Avenida Régis Pacheco nº 182, no centro da cidade.

ARTIGO



André Naves

ANDRÉ NAVES É DEFENSOR PÚBLICO FEDERAL, ESPECIALISTA EM DIREITOS HUMANOS, INCLUSÃO SOCIAL E ECONOMIA POLÍTICA. ESCRITOR, PROFESSOR, GANHADOR DO PRÊMIO BEST SELLER PELO LIVRO "CAMINHO - A BELEZA É ENXERGAR", DA EDITORA UCLAP (@ANDRENWESDEF).

AROMA DE SAUDADES

Hoje em dia a turma cria os filhos diferente. Na minha época, não... Acho que tudo era mais simples, mais verdadeiro, mais genuíno. Não sei... É o saudosismo que vem tomando conta de mim. Acho que acontece com todo mundo: a gente vai ficando velho e meio bobo.

Mas é que, de verdade, tem umas coisas que eu não entendo! Meus sobrinhos mesmo: é um tal de não pode comer isso, não pode comer aquilo, que me dá até gastura. Vocês acreditam que eles ficaram anos sem açúcar? Qual o sentido disso?? E café, então? Acho que até hoje não tomam.

É por conta desses modismos modernos que nossas tradições vão se perdendo. O que custa dar para a criança um bolo de fubá e um cafezinho? Um bolinho caipira? Sabia que eu era recém-nascido quando minha vó Tereza me colocava no colo, fazia uma papinha de miolo de pão, manteiga e café e me dava? E eu tô aqui até hoje, não é?

Acho que já contei como eu adorava assistir aos jogos de futebol com meu pai. A gente ficava num quartinho e ele fumava um cigarro atrás do outro. E eu tô aqui! Nem fumar eu fumo... Eu até ganhei uma memória deliciosa: sempre que sinto aquele cheiro da fumaça eu lembro de tudo. Parece que o cheirinho me leva de volta. Pra mim, fumaça de cigarro é o perfume das saudades!

Não era futebol, mas nas Olimpíadas de 1992 em Barcelona foi a mesma coisa. A TV ligada, o cigarro do meu pai aceso... A fumaça deixava uma névoa tão boa no quarto! Marcelo Negrão fez ponto! Brasil foi ouro! OURO!

As memórias são o nosso ouro. Sempre que sinto aquele cheiro, vou para o alto do pódio.

Lá na minha vó Tereza era igualzinho. Domingo cedo. TV ligada no Ayrton Senna. Tema da vitória. O macarrão ia saindo junto com o assado. E o Senhor Abravanel chegava no 4. Eu adorava. Pião. Baú. Show de Calouros. De noite tinha a semana do presidente. Como será que estava o Sarney? E a inflação?

Sabe o que também aprendi com ele? Que o ouro vale mais que dinheiro! Que toda pessoa tem uma beleza para a gente enxergar! Aprendi a aprender com tanta beleza! Esse é o ouro: enxergar e aprender!

Ouro das Saudades! Eu ainda sinto aquele perfume. Tanta coisa misturada... Mas sempre ela, a fumaça do cigarro. E ouço também... Vozes da tia Julinha, tia Mara, tio João, tio Fernando, voz do Sílvio!

Fumaça de cigarro é o perfume da nostalgia! Vozes do Sílvio e do Lombardi são os sons da lembrança! O Sílvio Santos lá lá lá lá, lá lá lá lá

Pra quem mal tinha compromisso na segunda-feira, o domingo nunca tinha nada de depressão. Pelo contrário! Era o dia mais gostoso...

Kol Hakavod, Senhor!

Cine Movimenta Centro oferece sessões especiais para escolas com agendamento prévio

Exibições voltadas para o público juvenil tornam-se ambientes de aprendizado e debate



FOTO ALEX OLIVEIRA

ANA PAULA MARQUES
vagalumepress@gmail.com

O Cine Movimenta Centro, projeto que promove exibições gratuitas de filmes nacionais nas cidades de Vitória da Conquista, Jequié, Itabuna, Guanambi e Porto Seguro, e que segue até março de 2025, abre também suas portas para turmas de escolas públicas durante as sessões vespertinas quinzenais. Com infraestrutura especialmente preparada para acolher este público, as exibições das 15h, realizadas nos Centros de Cultura, tornam-se ambientes de aprendizado e debate. Em Guanambi, as exibições acontecem no Colégio Modelo, enquanto o Centro de Cultura passa por reformas.

"Ao levar os estudantes ao Cine Movimenta Centro, não apenas ampliamos o acesso à cultura cinematográfica, mas também incentivamos este público a um olhar mais crítico e reflexivo sobre as histórias contadas nas telas", resalta Esmon Primo, coordenador do projeto. A programação dessas sessões inclui filmes voltados para adolescentes, além de obras que abordam temáticas contemporâneas relevantes.

CULTURA

As escolas interessadas em levar suas turmas para participar dessas sessões especiais podem fazer o agendamento prévio por meio do link, garantindo a oportunidade de imersão em um ambiente cinematográfico inclusivo e educativo.

O Cine Movimenta Centro foi contemplado nos Editais da Paulo Gustavo Bahia e tem apoio financeiro do Governo do Estado da Bahia através da Secretaria de Cultura via Lei Paulo Gustavo, direcionada pelo Ministério da Cultura, Governo Federal. Paulo Gustavo Bahia (PGBA) foi criada para a efetivação das ações emergenciais de apoio ao setor cultural, visando cumprir a Lei Complementar nº 195, de 8 de julho de 2022.

FOTO STUDIO COLIBRI



FOTO GUILHERME QUINTO



SERVIÇO

Cine Movimenta Centro

Data: De julho de 2024 a março de 2025

Locais: Centro de Cultura Camillo de Jesus Lima (Vitória da Conquista), Centro de Cultura ACM (Jequié), Centro de Cultura Adonias Filho (Itabuna), Centro de Cultura de Porto Seguro e Colégio Modelo de Guanambi

Horário: Todas as terças-feiras às 19h; sessões adicionais às 15h a cada 15 dias

Entrada: Gratuita

Para mais informações, acesse o site oficial e acompanhe as atualizações nas redes sociais do projeto.

tr

TAISE RODRIGUES

STUDIO
FOTOGRAFICO

(77) 98858-1020

ENVIE SUGESTÕES
DE PAUTAS, FOTOS
EVÍDEOS PARA
REDAÇÃO!



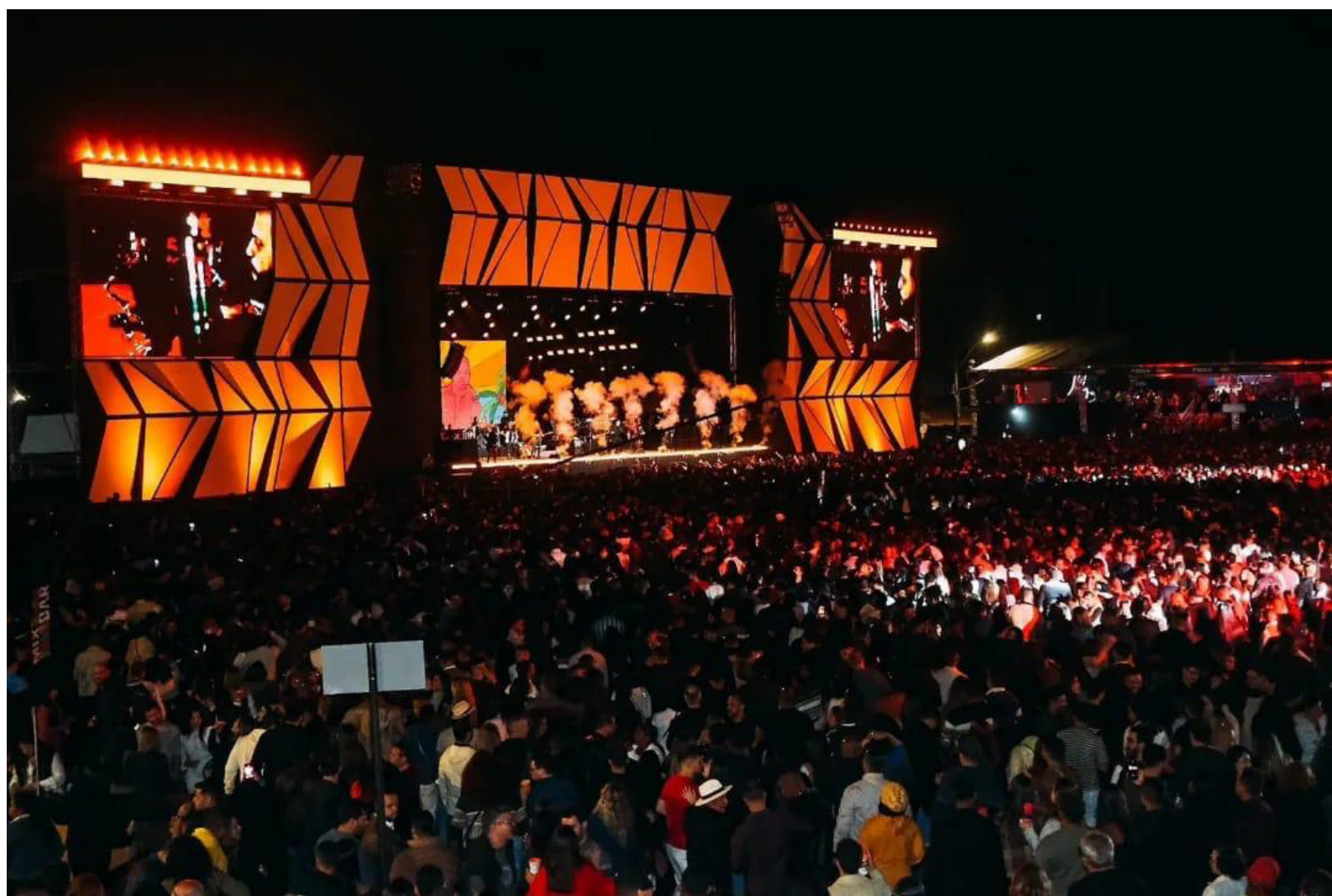
Fale conosco



(77) 99872-5389

Jão, Ana Castela e Seu Jorge encerram a 18ª edição do Festival de Inverno Bahia

DURANTE TRÊS DIAS, O EVENTO LEVOU GRANDES ATRAÇÕES NACIONAIS PARA VITÓRIA DA CONQUISTA



FOTOS: LAÉRCIO LACERDA

ASCOM FESTIVAL DE INVERNO

O público de Vitória da Conquista e do sudoeste baiano compareceu ao Parque de Exposições Teopompo de Almeida neste final de semana para celebrar a maioridade do Festival de Inverno Bahia, realizado pela Bahia Eventos, empresa de entretenimento da Rede Bahia, em parceria com a TV Sudoeste. O encerramento da festa, neste domingo (25), reuniu nomes de peso da música nacional, em uma mistura de ritmos que é a marca do evento. A última noite do FIB começou com o show de Jão. Com uma superprodução de palco, o artista, que tem lotado arenas nas suas passagens por diversas capitais, fez o público cantar e pular com canções sobre

o amor e auto descoberta. O repertório contou com hits dos álbuns "Lobos", "Anti-Herói", "Pirata" e "Super" — este último se tornou a maior estreia de um álbum do Spotify Brasil, somando mais de 8,4 milhões de plays no primeiro dia. Responsável por atrair um forte público infantil para a noite, Ana Castela foi a segunda atração do palco principal. A boiadeira, como é carinhosamente chamada pelos fãs, levou para o FIB novidades do repertório, como a música "Menino do Laço Comprido", além de suas canções já conhecidas, a exemplo de "Minha Herança", que ultrapassa as 35 milhões de execuções no Spotify. Com canções românticas e o pop

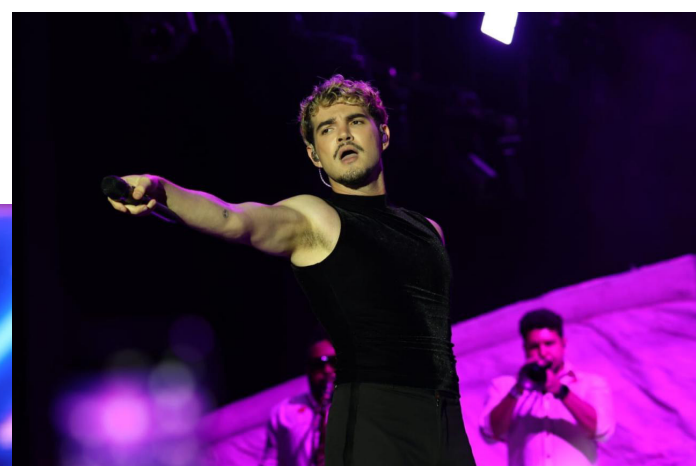
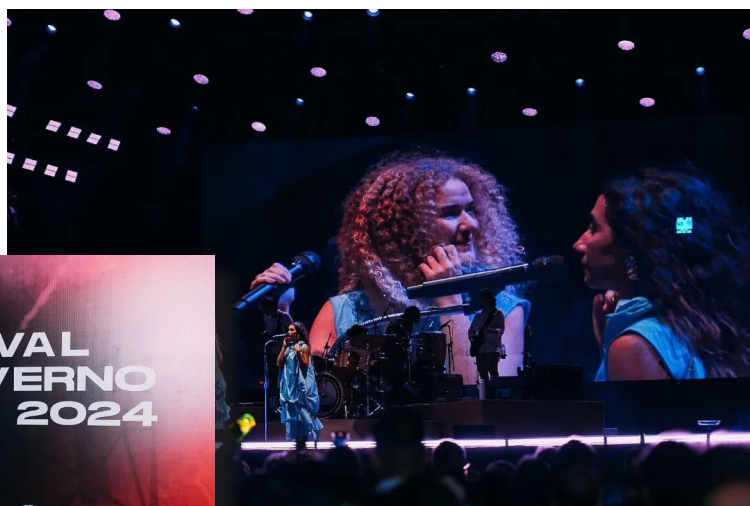
dançante, Seu Jorge foi responsável por encerrar a noite. O cantor e compositor apresentou seus grandes sucessos, que estão na memória afetiva dos brasileiros desde que estreou na carreira musical. "Carolina", "A doida", "Seu Olhar" e outras músicas foram cantadas em coro pelo público. Pedro Pondé, Rony Barbosa, Du Nosso Jeito e Jeanne Lima também se apresentaram no último dia de festa, na Arena da Música by Coca-Cola Food Fest, palco que prioriza artistas locais. Um dos espaços mais disputados e elogiados do festival, o Camarote FIB contou com shows exclusivos - Pedro Pondé e Robertinha. Em três dias de evento, o FIB levou

grandes atrações nacionais para Vitória da Conquista. Nando Reis e Anavitória, SPC, Xand Avião, Menos é Mais, Samuel Rosa, Maiara e Maraisa, Ana Castela, Jão, Seu Jorge, Filhos de Jorge e O Kanalha foram alguns dos nomes que se apresentaram no evento. "Tivemos um público fantástico nesta edição do Festival de Inverno Bahia. Nossa marca é proporcionar uma mistura de ritmos no palco, com shows inéditos e uma estrutura com experiências para o público em todo o evento. Nossas expectativas foram superadas em alegria, emoção e engajamento. Tivemos uma estrutura ainda melhor este ano", ressaltou Bruno Portela, head da Bahia Eventos.

ESTRUTURA E SUSTENTABILIDADE

Ativações dos patrocinadores e parceiros estiveram espalhadas por todo o Parque Teopompo de Almeida. Na gastronomia, 32 restaurantes atenderam os conquistenses e visitantes nos espaços da Arena (Vila dos Sabores e Vila Gourmet) e do Camarote.

Contribuir com o meio ambiente é uma das propostas do Festival de Inverno Bahia (FIB). Por mais um ano, o evento contou com os selos ambientais “resíduo zero” e “evento neutro”. As ações, como uma árvore solar para o carregamento de celulares, o incentivo à reutilização de copos descartáveis e o recolhimento de resíduos sólidos, foram desenhadas pelo evento junto ao Grupo Chiacchio, que mais uma vez patrocina a cota sustentável do festival.



ARTIGO



Ives Gandra da Silva Martins

IVES GANDRA DA SILVA MARTINS É PROFESSOR EMÉRITO DAS UNIVERSIDADES MACKENZIE, UNIP, UNIFIEO, UNIFMU, DO CIEE/O ESTADO DE SÃO PAULO, DAS ESCOLAS DE COMANDO E ESTADO-MAIOR DO EXÉRCITO (ECEME), SUPERIOR DE GUERRA (ESG) E DA MAGISTRATURA DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL – 1ª REGIÃO, PROFESSOR HONORÁRIO DAS UNIVERSIDADES AUSTRAL (ARGENTINA), SAN MARTIN DE PORRES (PERU) E VASIL GOLDIS (ROMÊNIA), DOUTOR HONORIS CAUSA DAS UNIVERSIDADES DE CRAIOVA (ROMÊNIA) E DAS PUCS PR E RS, CATEDRÁTICO DA UNIVERSIDADE DO MINHO (PORTUGAL), PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR DE DIREITO DA FECOMERCIO -SP, EX-PRESIDENTE DA ACADEMIA PAULISTA DE LETRAS (APL) E DO INSTITUTO DOS ADVOGADOS DE SÃO PAULO (IASP).

ANTONIO DELFIM NETTO

O amigo Antonio Delfim Netto

Faleceu na segunda-feira, 12/8, um querido amigo, Antonio Delfim Netto, aos 96 anos. Nem sempre, contudo, fomos amigos.

Em 1968, quando era o todo-poderoso Ministro da Fazenda, do governo Costa e Silva, Delfim Netto pediu o confisco dos meus bens e a abertura de um Inquérito Policial Militar (IPM) contra mim, por entender que os honorários advocatícios que eu recebera de um determinado cliente, cuja defesa estava fazendo com vitórias em primeira instância, eram produto de um sonegador, e pretendeu - foi manchete dos jornais daquela época -, que houvesse o confisco de todos os meus bens. Isso em pleno Ato Institucional nº 5, ou seja, 2 meses depois, em 12 de fevereiro de 1969. Era um período em que das pessoas que respondiam aos IPMs, muitos não voltavam. Foi assim com o jornalista Vladimir Herzog, que morreu durante um IPM.

Felizmente, quem mandava iniciar o inquérito era o ministro da Justiça, que fora meu professor na Faculdade de Direito da USP, o Ministro Gama e Silva. Ele entendeu que os honorários advocatícios não tinham nenhuma vinculação com a vida de quem defendia, até porque eu estava ganhando a questão na justiça. O Ministro Gama e Silva nunca mandou intimidar-me. Eu mesmo disse aos jornais, quando veio a notícia, que o Ministro poderia me investigar, pois eu não tinha nada a esconder. Vale ressaltar que os honorários só foram descobertos porque eu os declarara, numa época em que poucos faziam a declaração do que ganhavam na advocacia, pelo menos a declaração completa.

Com o passar do tempo, Delfim e eu passamos a manter relações. Ele mesmo disse que a briga não era pessoal, mas técnica. Ficamos amigos. Em 1986, fundamos a Academia Internacional de Direito e Economia. Entre os economistas, estavam ele, Roberto Campos, Ernane Galvêas, Mário Henrique Simonsen, Carlos Langoni, Afonso Celso Pastore e, entre os juristas, Manoel Gonçalves, Celso Bastos, Moreira Alves, Oscar Correia e outros. Fui seu primeiro presidente.

A nossa amizade cresceu. Em 1986/1987, depois de uma audiência pública feita na Assembleia Nacional Constituinte - ele presidia a subcomissão de reforma da ordem econômica -, chegou a declarar ao Estado de São Paulo que eu seria um excelente candidato a prefeito da cidade.

Escrevemos quatro livros juntos e demos algumas palestras. Sempre tive uma grande admiração pelo Delfim, porque ele tinha precisão gráfica para definir situações com frases que eram cirúrgicas para aquele momento. Era um esplêndido economista, um cidadão absolutamente preciso e pragmático no que fazia. Como cidadão, apesar de ter participado do governo militar, sempre manteve contato com todas as áreas acadêmicas e políticas. Foi deputado e foi titular da FEA, na Universidade de São Paulo. Nosso último encontro foi durante uma palestra que demos juntos, há dois ou três anos, na Fecomercio.

Nunca ninguém entendeu como é que nos tornamos bons amigos depois daquilo que houve em 1968. José Renato Nalini chegou a dizer que o meu baú de ressentimentos não tem fundos, por

ARTIGO

isso é que a amizade fora possível.

Estou convicto de que o Brasil perdeu um grande economista.

Hoje, o que está faltando no país são bons economistas. Nomes reconhecidos no exterior, grandes expressões, economistas não da área privada, mas sim atuantes no poder público. Roberto Campos Neto é excelente presidente do Banco Central. Mas nós não estamos vendo mais expressões como aquelas que, num determinado momento, chegaram a produzir o Plano Real, a enfrentar a grande crise da década de 1980, como fez Delfim, “sentando” sobre a inflação quando ela chegou a 200% ao ano, após permitir um crescimento exponencial do Brasil como na década de 1970, que nos levou, de um país desconhecido no cenário internacional, a ser uma das potências mundiais na economia.

Mesmo no período inflacionário, o Brasil nunca teve uma “hiperinflação”, mas apenas uma “super inflação” incapaz de desorganizar a economia.

Sinto muito a morte do Delfim. Conversei com Galvêas, pouco antes de ele falecer (aos 99 anos), sobre a importância de Delfim Netto para este país. Ele também foi companheiro do Delfim e fundador da Academia Internacional de Direito e Economia, criada para mantermos um diálogo entre os economistas e os juristas, de tal modo que os juristas entendessem as questões econômicas e os economistas não se aborrecessem com as questões jurídicas.

De fato, um economista como Delfim fará falta ao Brasil, porque mesmo nos últimos tempos, já doente - ele sofria de gota há muitos anos -, ainda quando consultado, tinha aquele humor cirúrgico, que definia situações com brilhantismo único.

Tenho a impressão de que o Brasil está ficando sem suas grandes inteligências, que precisam ser renovadas, mas para isso precisamos que todos pensem menos ideologicamente, e mais pragmaticamente, procurando olhar realmente para a ciência, a cultura, a educação, para o crescimento do país, e não apenas alimentando-se de ódios passados, não permitindo que o Brasil cresça. Que Deus o receba de braços abertos, é o que eu desejo como seu velho amigo.

**TUDO QUE VOCÊ
PRECISA, EM UM
SÓ LUGAR!**

www.jornaldosudoeste.com
@jornaldosudoeste @jornaldosudoestebahia

Js.

POLÍTICA

RCD Cidades aborda oportunidades de Inteligência Artificial no desenvolvimento das cidades e o seu papel nas eleições municipais

RCD Cidades

29.AGO
às 10h

As oportunidades da IA no desenvolvimento das cidades e o seu papel nas eleições municipais



Apresentação

José Marinho

Diretor da Rede Cidade Digital, Jornalista, articulador e especialista no tema "Cidades".



Convidado:

Maurício Preto

Fundador da DIGIWINGS, Criador do primeiro assistente AI do Brasil SalesBuddy e Futurista

REDE CIDADE DIGITAL
imprensa@rededidadigital.com.br

O RCD Cidades da próxima quinta-feira (29) tira dúvidas ao vivo de gestores públicos sobre o futuro da Inteligência Artificial na integração de serviços e o seu papel nas eleições municipais. O convidado do programa de entrevistas da Rede Cidade Digital (RCD), conduzido pelo diretor José Marinho, é o fundador da DIGIWINGS e criador do primeiro assistente IA do Brasil, Maurício Preto.

Na opinião do especialista, apesar da preocupação sobre o uso de IAs generativas para manipulação fraudulenta de áudios e vídeos de candidatos e direcionamento de conteúdo para persuadir eleitores, que levou o Tribunal Superior Eleitoral a propor regras para uso de candidatos e partidos, a Inteligência Artificial também deve ser utilizada para combater fake news no período.

“Apesar de todos os controles, vamos ter muita disseminação de conteúdo com desinformação, não só por culpa da IA. Existe um fator mais alto que é a velocidade com que a informação se dissipa. Acho que o que a IA vai trazer é uma velocidade na criação do conteúdo”, afirma.

Na visão dele, com o potencial de analisar comportamentos, a IA permite a criação de ferramentas que podem dar uma resposta mais rápida para se evitar a disseminação de conteúdo falso em redes como o WhatsApp, por exemplo. “Acho que existem caminhos de se pensar numa maneira para que a nossa população, as pessoas entendam, ao final do dia, que o que elas estão passando adiante não tem veracidade”, argumenta. “A IA talvez traga alguns conteúdos que antes não conseguiam ser disseminados. Acho que vídeos deep fake vão ter um fator pesado, mas acho que nós como sociedade não deveríamos estar falando do que a gente acha que vai acontecer e sim o que a

gente pode fazer para combater”, analisa.

Na visão do especialista, os candidatos precisam estar atentos às novas regras do TSE para o uso da ferramenta no pleito deste ano. “É preciso entender que regras são essas, de que maneira elas devem influenciar a decisão do eleitorado e como elas poderão mudar a forma como as campanhas são conduzidas”, observa.

Maurício Preto também destaca o impacto positivo do uso de IA na gestão pública como, por exemplo, na integração de serviços, no aprendizado educacional e na saúde. “Acredito que vamos ter uma disrupção e uma mudança como a Inteligência Artificial é gerenciada e controlada. É muito importante olhar o lado positivo. A gente tem avanços na medicina, com doenças detectadas em estágios extremamente iniciais; na segurança pública, na educação. Hoje a Inteligência Artificial é a chave para tudo”

Durante o RCD Cidades, os participantes poderão tirar dúvidas ao vivo com o convidado. O programa vai ao ar ao vivo pela TVRCD, no YouTube. As inscrições são gratuitas e podem ser feitas pelo <https://sympia.com.br/rcd>.

Serviço:

RCD Cidades - As oportunidades de Inteligência Artificial no desenvolvimento das cidades e o seu papel nas eleições municipais

Data: 29/08

Horário: 10 horas

Evento: online pela TVRCD

Inscrições gratuitas: <https://sympia.com.br/rcd>

Informações via WhatsApp: (41) 3015-6812 ou pela imprensa@rededidadigital.com.br